



Centro Social
Paroquial de Corroios

PROJETO EDUCATIVO

“A Arte e a Natureza”

2019/2022



“É preciso procurar em cada um de nós, nos nossos povos, a beleza que nos funda, com a nossa arte, com a nossa música, com a nossa pintura, com a nossa escultura, com a nossa literatura. A beleza! É preciso educar para a beleza, porque harmonia significa beleza, e não conseguiremos alcançar a harmonia do sistema educacional, se não tivermos esta percepção da beleza.”

(Papa Francisco - Discurso ao IV Congresso Mundial de “Scholas Occurrentes”, 05.02.15)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. HISTÓRIA DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CORROIOS	4
2.1. Recursos Físicos	4
2.2. Recursos Humanos	5
2.3. Missão, Visão e Valores	6
2.4. Política de Qualidade	7
2.5. Estrutura Organizacional	8
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E PLANOS DE AÇÃO	8
3.1. “À Descoberta da Arte” Ano Letivo 2019/2020	9
3.1.1. Objetivos específicos para o tema “À Descoberta da Arte”	10
3.2. “A Natureza e os Sentidos” Ano letivo 2020/2021	10
3.2.1. Objetivos específicos para o tema “A Natureza e os Sentidos”	11
3.3. “A Arte e o Mundo” Ano Letivo 2021/2022	11
3.3.1. Objetivos específicos para o tema “A Arte e o Mundo”	11
4. AVALIAÇÃO	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
6. BIBLIOGRAFIA	13

1. INTRODUÇÃO

“...O clima de Escola define-se pela forma como está organizada, como garante a comunicação e não só a informação, como recebe e ouve os pais, como solicita a entrada da comunidade envolvente ou como responde aos seus apelos...”

Paixão, M. L., Educar para a cidadania, Lisboa Editora, 2000, 2ª Edição

Elaborar o Projeto Educativo é um processo que envolve a participação de todos os colaboradores, pais, direção, comunidade envolvente e crianças.

O Projeto Educativo constitui o ponto de partida na contextualização das aprendizagens, representa a harmonização das atuações dos colaboradores e promove a relação adequada dos aspetos organizacionais e administrativos com o papel educativo da Instituição. É um veículo que permite rentabilizar os recursos impulsionando um modelo assente na mudança, capaz de gerir o imprevisível, construir e preparar o futuro. Reflete ainda as principais dificuldades detetadas e deverá definir o plano de ação que se pretende desenvolver para melhorar a qualidade do serviço que presta à comunidade.

Pretende-se que permita a cada colaborador desenvolver a sua atividade de forma criativa e inovadora num trabalho de equipa articulado, dotando-o de uma intencionalidade que vise a concretização da missão, visão e valores da Instituição.

O Projeto Educativo é um documento estratégico que permite de forma coerente orientar a longo prazo o processo de intervenção educativa estabelecendo o fio condutor que perspetiva o percurso devendo funcionar como ponto de referência para a gestão de modo a garantir a unidade da ação.

Tendo em consideração o exposto, no triénio de 2019/2022 iremos ter como temática base “A Arte e a Natureza”.

Pretende-se que as crianças adquiram competência a nível artístico e sejam sensibilizadas para questões que preservem o meio ambiente. Estas questões (Arte e Natureza) serão partilhadas com toda a comunidade educativa.

O Projeto Educativo será vivenciado da seguinte forma:



2. HISTÓRIA DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CORROIOS

O Centro Social Paroquial de Corroios desenvolve a sua atividade na Freguesia de Corroios. Corroios é uma vila pertencente ao concelho do Seixal e é composta por diferentes povoações, lugares ou urbanizações onde se incluem Miratejo, Quinta do Rouxinol, Quinta do Brasileiro, Corroios, Quinta de S. Nicolau, Alto do Moinho, Quinta da Marialva, Santa Marta do Pinhal, Santa Marta de Corroios, Pinhal do Vidal, Vale de Milhaços, Cabouca, Quinta da Aniza, Quinta da Queimada, Quinta da Fábrica, Quinta de Valadares, Marisol e Verdizela.

Atualmente, com a instalação de novos equipamentos, acessibilidades, infraestruturas e serviços, esta freguesia é muito procurada para zona habitacional, atingindo um número na ordem dos 47.657 habitantes. Presentemente Corroios é a segunda vila mais populosa de Portugal.

Corroios é uma freguesia jovem e com população ativa onde cerca de 58% dos residentes tem entre 25 e 64 anos.

A Creche de Santa Teresinha foi a primeira resposta social da Instituição tendo iniciado o seu funcionamento no ano de 2010 partindo de um projeto construído de raiz, financiado pelo Programa PARES e que teve como principal objetivo dotar a freguesia de uma resposta de creche, dando possibilidades às famílias mais jovens de colocarem os seus filhos num espaço onde a qualidade da oferta educativa se coaduna com os recursos materiais e humanos adequados e, financeiramente, acessíveis a todos.

No ano de 2015 inicia-se o processo de construção de raiz de um novo equipamento social localizado em Santa Marta do Pinhal. Com o financiamento previsto pelo PARES III é colocado em funcionamento em setembro de 2017 a Creche d’Os Pastorinhos.

2.1. Recursos Físicos

O Centro Social Paroquial de Corroios possui dois equipamentos que se encontram organizados de modo a proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física durante o afastamento parcial do ambiente familiar. Encontram-se organizados da seguinte forma:

RESPOSTA SOCIAL	SALAS	CAPACIDADE
Creche Santa Teresinha	Sala Verde – Berçário I	8 bebés
	Sala Amarela – Berçário II	8 bebés
	Sala Azul – 12 aos 24 meses	11 crianças
	Sala Laranja – 12 aos 24 meses	12 crianças
	Sala Vermelha – 24 aos 36 meses	16 crianças
	Sala Rosa – 24 aos 36 meses	18 crianças
Creche d’Os Pastorinhos	Sala Verde – Berçário I	10 bebés
	Sala Amarela – Berçário II	8 bebés
	Sala Azul – 12 aos 24 meses	14 crianças
	Sala Laranja – 12 aos 24 meses	14 crianças
	Sala Vermelha – 24 aos 36 meses	15 crianças
	Sala Rosa – 24 aos 36 meses	18 crianças
	Sala Lilás – 24 aos 36 meses	18 crianças

As duas Respostas Sociais dispõem ainda das seguintes áreas:



2.2. Recursos Humanos

A equipa do Centro Social Paroquial de Corroios é constituída por quarenta e cinco colaboradores que se encontram distribuídos da seguinte forma:

FUNÇÕES	COLABORADORES
Coordenação Geral	1
Coordenação de Equipamentos	1
Recursos Humanos e Qualidade	1
Coordenação Pedagógica	2
Educadores de Infância	9
Ajudantes de Ação Educativa	19
Administrativos	2
Serviços Gerais	8
Cozinheira	1
Ajudantes de Cozinha	1

As funções de Cozinheira e Ajudantes de Cozinha são asseguradas em regime de prestação de serviços pela empresa Narest.



2.3. Missão, Visão e Valores

Missão

- Contribuir para o desenvolvimento da pessoa na sua dimensão humana, social, cultural, espiritual e religiosa, tendo por referência a Doutrina Social da Igreja. Promover e desenvolver respostas sociais emergentes das problemáticas sócios familiares em parceria com os serviços públicos e privados com vista a uma melhor vivência comunitária.

Visão

- Pretende ser uma Instituição de referência no Concelho do Seixal que tem como objetivo primordial a inclusão social, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

Valores

- **Caridade** – Desenvolver ações nas quais a dimensão cristã do amor ao próximo estará sempre presente;
- **Solidariedade** – Acolher com caráter solidário todos os que recorram aos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades, tendo como finalidade a construção do Bem-comum;
- **Comunhão** – Proporcionar aos colaboradores e clientes, um ambiente de sã convivência, favorável à união de esforços e saberes e ao trabalho de equipa;
- **Integridade** – Desenvolver a ação de acordo com as normas e exigências técnicas de cada função no sentido da excelência da qualidade. Basear a ação em relações transparentes e coerentes com os valores e os propósitos assumidos;
- **Afetividade** – Trabalhar com amor, demonstrando atenção e empatia para com os demais, contribuindo para que cresçam como pessoas equilibradas e capazes de estabelecerem laços de afetividade;
- **Respeito** – Consideração pela condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram;
- **Cidadania** – Valorizar o cumprimento de deveres e o conhecimento e exercício de direitos;
- **Diálogo** – Promover a comunicação e partilha transparente de informação com todos os intervenientes nas diversas ações;
- **Proximidade** – Aproximação às pessoas respeitando-as na sua identidade e cooperando na resolução dos seus problemas, com rigor, exigência e verdade;
- **Respeito pelos Direitos Humanos** – Sensibilizar a sociedade no que se refere à dignidade e aos direitos fundamentais de todos os Homens.



2.4. Política de Qualidade

•Prestar serviços que, englobados numa visão cristã, que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos clientes/utentes e da comunidade.

•Promoção de uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação e o comprometimento dos colaboradores para com a qualidade dos serviços prestados.

•Promover a formação, o desenvolvimento e a qualificação dos colaboradores.

•Cumprimento dos requisitos (legais, regulamentares e normativos) e melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão, baseado na norma NP EN ISO 9001:2000.

•Garantia ao cliente/utente de níveis de serviço elevados e ajustados, sempre que possível, às características específicas e às necessidades de cada cliente/utente, o qual deverá reconhecer o Centro Social Paroquial de Corroios como uma Instituição de referência no âmbito da Educação.

•Estabelecimento de relações privilegiadas e seguras com fornecedores que garantam a qualidade que queremos imprimir ao trabalho desenvolvido e aos serviços prestados.

•Desenvolvimento consciente e responsável, respeitando as vertentes éticas, deontológicas, ambientais e de responsabilidade social.

2.5. Estrutura Organizacional



3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E PLANOS DE AÇÃO

O Projeto Educativo “A Arte e a Natureza” recorrerá permanentemente a estratégias diversificadas, com o objetivo de alcançar metas que vão ao encontro das características de cada grupo e de cada criança.

A vivência deste projeto centra-se na criança, sendo da responsabilidade de cada Educadora de Infância definir objetivos, estratégias, atividades e recursos materiais a utilizar tendo em vista a aquisição de novas competências individuais e de grupo. Pretende-se valorizar uma diferenciação pedagógica, em que se torna fundamental respeitar a unicidade, a individualidade e potencialidades específicas.

A ação pedagógica terá por base: observar; planear; avaliar; detetar dificuldades; registar e reajustar as aprendizagens. A intencionalidade educativa, valorizará o jogo livre da criança, a sua motivação e preferência, a escolha individual em que se dá autonomia e se possibilita a experimentação, a descoberta, o sentir e ainda o seu ritmo de aprendizagem.

A escolha do tema “A Arte e a Natureza” surge porque acreditamos que a arte tem um papel fundamental na promoção da imaginação e criatividade das crianças e através dela iremos incentivar as crianças, pais, colaboradores, direção e comunidade educativa para que em conjunto planeemos novos comportamentos que preservem o meio ambiente.

É de salientar que prevemos algumas dificuldades na implementação deste tema, contudo sentimos que é nosso dever ter uma participação ativa e proativa num processo que se entende seja de mudança.

Pretendemos com este Projeto Educativo atingir os seguintes objetivos gerais:

- Apresentar e trabalhar diferentes formas de arte;
- Potencializar nas crianças as suas capacidades artísticas;
- Incentivar ao uso de materiais recicláveis no âmbito das expressões;
- Sensibilizar e desenvolver nas crianças atitudes/práticas amigas do ambiente;
- Envolver toda a comunidade no processo de mudança ao nível de práticas de preservação do meio ambiente.

3.1. “À Descoberta da Arte” Ano Letivo 2019/2020

“Brincar com as cores é sempre um deslumbramento e uma fonte de energia.”

Leonor Baeta Neves (1999)

A expressão artística possibilita um leque diversificado de atividades que ampliam e contribuem para o desenvolvimento estético da criança. É a partir da manipulação e exploração de diferentes materiais e conseqüentes descobertas sensoriais que a criança desenvolve formas de expressão do seu mundo interior e da representação da realidade. A necessidade natural que a criança tem de se exprimir e de comunicar poderão ajudá-la a transmitir sentimentos pela Arte.

A Arte surge de forma espontânea e visa apresentar duas formas de ação, uma, relacionada com atividades de ordem funcional (desenhar, pintar, ...) de forma livre ou orientada outra, relacionada com atividades de aproximação à arte (apreciação de obras de arte, aplicação de técnicas relacionadas com as mesmas).

A criança toma posse do conhecimento mediante a sua representação, numa fase inicial, através da garatuja, passando pelo girino até a um esquema corporal mais elaborado. Cada desenho da criança reflete um estágio de desenvolvimento, ou seja, à medida que a criança cresce desenvolve os seus rabiscos começando estes a ter um sentido.

A criança não restitui recordações visuais traduz plasticamente sensações e pensamentos. Quando representa objetos revive-os de si própria “ela prova e povoa” o seu Universo imaginário que está repleto de objetos colhidos da natureza, mas transpostos à sua escala e necessidades.



“Com o lápis ou o giz que segura nas mãos e que utiliza quer accidental quer imitativamente, a criança obteve um primeiro grafismo que parece por mais imperfeito que seja, uma afirmação do seu poder.”

Freinet C. (1977)

3.1.1. Objetivos específicos para o tema “À Descoberta da Arte”

- Desenvolver a expressão plástica na primeira infância;
- Desenvolver e explorar diferentes técnicas de expressão plástica;
- Apresentar vários materiais, desperdício entre outros, para se fazer Arte;
- Demonstrar através da arte como brincar com a Natureza;
- Desenvolver atividades que vão ao encontro da “Natureza das famílias”.

3.2. “A Natureza e os Sentidos” Ano letivo 2020/2021

“Através dos nossos sistemas sensoriais percebemos o nosso corpo e todo o ambiente à nossa volta. Aprendemos a usar a visão, a audição, o paladar, o tacto, o olfato, as sensações proprioceptivas (dão informações sobre o que os músculos estão fazendo, e como eles se devem de movimentar) e vestibulares (dão informações sobre o equilíbrio, postura, controle do estado de alerta, atenção e regulação emocional) para realizarmos nossas tarefas e atividades de vida diária.”

(AYRES, 1972)

Na Resposta Social Creche as crianças encontram-se numa fase de descoberta, sendo esta, fundamental para a sua experimentação, para a exploração do meio que a rodeia e também para o Desenvolvimento Pessoal e Social.

A criança nos primeiros anos de vida utiliza a exploração sensitiva como forma de linguagem que permite compreender, expressar, desenvolver os seus interesses, as suas capacidades e as possibilidades de socialização com os outros. É através dos sentidos que a criança observa, explora tenta descobrir o como e o porquê das coisas que a rodeia. Crescer, explorando os sentidos são fatores determinantes na construção da sua identidade, conhecimento de si, do outro e do meio em que está inserida. A criança é assim entendida na sua dimensão holística: emotivo-expressiva, socio-relacional e sensório-psicomotor.

Trabalhar a Arte, usando os sentidos permite à criança compreender as suas capacidades, estes fatores constituem um reforço positivo da autoconfiança e da autonomia da criança.

Em simultâneo com o desenho e com a pintura a criança pode modelar, rasgar, colar, entre outras técnicas com diversos materiais. A perceção táctil dos materiais (plasticina, tecidos, ...) permite à criança descobrir através do uso das mãos a forma e a textura. Através destas técnicas as crianças adquirem uma maior coordenação psicomotora que consiste em que esta faça com as mãos o que a mente concebe e imagina, permite-lhes ainda, adquirir uma perceção visual mais nítida das formas e imagens.

3.2.1. Objetivos específicos para o tema “A Natureza e os Sentidos”

- Estimular e desenvolver os cinco sentidos;
- Identificar e diferenciar os sentidos;
- Desenvolver o autoconhecimento;
- Sensibilizar para o Eu e o Outro.

3.3. “A Arte e o Mundo” Ano Letivo 2021/2022

“Quem ama preserva. Preservar o meio ambiente é preservar a vida.”

Andrea Taiyoo

Existe uma consciencialização da importância de preservar a Natureza. Esta realidade assenta no pressuposto que a natureza é o nosso lar e que cabe a todos o papel de a preservar. Minimiza-se a poluição incentivando práticas proativas que visem a inclusão de todos neste processo, que se pretende seja promissor a curto e médio prazo. Acreditamos que será desde a primeira infância que se podem começar a incentivar práticas de cidadania que visem a valorização e a preservação da Natureza.

Embora estejamos em Creche é essencial planear atividades que envolvam as crianças e se criem outras em que os Pais e Instituição se unam no sentido de, perspetivar uma coesão para o sucesso do nosso Projeto Educativo. Sabemos que é fundamental a contenção do consumo de água assim, será de incutir no hábito das nossas rotinas diárias que as crianças aprendam a utilizar a água quando lavam as mãos de forma racionalizada. Outro dos fatores a ter em conta será a separação do lixo nos diferentes ecopontos. Desta forma, iremos tentar articular com a comunidade local para que se coloquem ecopontos na nossa Instituição de forma a que possamos proceder a uma seriação adequada.

Educar as crianças para a preservação da Natureza constitui um passo em que todos nos devemos envolver, desta forma as crianças vão aprender, de forma natural, a respeitar e poder incentivar outros a ter esta mesma vontade.

A preservação do ambiente constitui uma temática que está mais além do que o mero respeito, atravessa a cidadania, o respeito pelo próximo, pelas diferenças intra e inter-espécies. A Creche deve ser um agente de mudança promovendo iniciativas que envolvam os pais bem como toda a comunidade educativa, em projetos comuns.

Os problemas ambientais na nossa sociedade são cada vez mais um motivo de reflexão urgente na busca de soluções para uma relação mais harmoniosa entre o Homem e o Ambiente, na perspetiva de se alcançar um desenvolvimento equilibrado e sustentado.

3.3.1. Objetivos específicos para o tema “A Arte e o Mundo”

- Desenvolver atividades com as crianças que promovam o contacto com o meio ambiente;
- Desenvolver com os pais e comunidade envolvente ações de preservação do meio ambiente.

4. AVALIAÇÃO

Este projeto será sujeito a uma avaliação inicial, anual e final. De modo a que possamos compreender as dificuldades sentidas na sua implementação, reavaliar os procedimentos selecionados e identificar novas oportunidades. Esta avaliação será contínua e terá participação de todos os intervenientes. A avaliação da sua implementação insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica assente na autoavaliação.

Na **avaliação inicial** a Equipa Pedagógica irá refletir sobre os pressupostos neste projeto e elaborar os Projetos Pedagógicos e caso se verifique necessário propor alterações ao Projeto Educativo.

Na **avaliação anual** considera-se o desempenho e os resultados ao nível das atividades e projetos, isto é, a equipa pedagógica irá refletir sobre as iniciativas, estratégias e atividades desenvolvidas durante o ano em que se pretende compreender a eficiência dos recursos que foram colocados à disposição, a pertinência do que se alcançou. Desta forma, será possível perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas e definir ou reajustar estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

Na **avaliação final** será feita uma reflexão onde se avaliará se o que se implementou durante os três anos letivos foi eficaz no que se refere aos objetivos inicialmente definidos. Desta forma iremos aferir se se desenvolveu nas crianças atitudes/práticas amigas do ambiente e a capacidade de envolvimento da comunidade no processo de mudança ao nível de práticas de preservação do meio ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em acto”

Jean Marie Barbier

O tema do Projeto Educativo “A Arte e a Natureza” que irá ser trabalhado no triénio 2019/2022, terá como pressuposto a envolvimento de todos os intervenientes do Centro Social Paroquial de Corroios.

Desejamos que seja um projeto “vivo” em que a criança se conheça a si mesma, que desperte o gosto por socializar com o outro, que aprenda diferentes formas de trabalhar a arte e por fim que consiga contribuir para um mundo mais ecológico valorizando práticas diárias amigas do ambiente.

Temos consciência que o percurso para a concretização dos nossos objetivos não será fácil, mas acreditamos que é desde a primeira infância que estes conceitos e valores se devem promover.

6. BIBLIOGRAFIA

BARBIER, M. Jean. (1992). A Avaliação em formação. Edições Afrontamento;

FRENEIT, C. (1977). Método Natural II- A Aprendizagem do Desenho. Lisboa. Editorial Estampa;

FORMOSINHO, J. et. al. (2007). Pedagogia (s) da Infância: Dialogando com o Passado Construindo o Futuro. Porto Alegre: Artemed;

HOFFMANN, J. (2004). Avaliação na Pré-escola. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Editora Mediação. HOHANN, M. & WEIKART, D. (1997). Educar a criança; Lisboa; Fundação Calouste Gulbenkian;

McGraw-Hill. FREIRE, P. (2007). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra. São Paulo;

NEVES, Leonor. O que significam os Desenhos das Crianças? Lisboa. Motorpress Lda. In Pais&Filhos. Fevereiro 1999;

PAPALIA, D., Olds, S., & FELDMAN, R. (2001). O Mundo da Criança. Lisboa.